

*Livro de Leitura para Adultos*



**MOVIMENTO DE CULTURA POPULAR**

# MOVIMENTO DE CULTURA POPULAR

Arraial do Bom Jesus — Estrada do Arraial, 3259  
Casa Amarela - Recife - Pernambuco - Brasil.

JOSINA MARIA LOPES DE GODOY  
NORMA PORTO CARREIRO COELHO

## Livro De Leitura Para Adultos

Movimento de Cultura Popular

Este livro contém: trabalhos do escultor **Abelardo da Hora**, do Movimento de Cultura Popular; fotografias de **Saraiva e Cleto**; e de **Gilvan F. da Silva, Ajax Pereira, Robert Chorovsky, Johannes Friese, Elijah von Soshten**, apresentadas no **Salão Estado de Pernambuco**, em 1962; desenhos de **Josina**.

Gráfica Editôra do Recife S. A.  
Recife - Pernambuco - Brasil  
1962

## **“Cartilha do MCP é introdução à liberdade”**

*“Confesso haver lido essa cartilha com inesperado entusiasmo.*

*As privações, as esperanças e os direitos do brasileiro tecem e entrelaçam aquelas frases lineares e singelas, e fazem do aprender a ler uma introdução à liberdade e ao orgulho de viver.*

.....

*Por tudo isto é que considero essa cartilha a melhor cartilha para adultos analfabetos que, até agora, conheci no Brasil.”*

**ANISIO TEIXEIRA**

*(Trecho da entrevista a “O Metropolitano”, em 17 de outubro de 1962).*

*O Movimento de Cultura Popular nasceu da miséria do povo do Recife. De suas paisagens mutiladas. De seus mangues cobertos de mocambos. Da lama, dos morros e alagados, onde crescem o analfabetismo, o desemprego, a doença e a fome.*

*Suas raízes mergulham nas feridas da cidade degradada. Fincam-se nas terras áridas do Nordeste. Refletem o seu drama, como “síntese dramatizada da estrutura social inteira”.*

*Drama também de outras áreas subdesenvolvidas. Do Recife, com 80.000 crianças de 7 à 14 anos de idade, sem escola. Do Brasil, com 6 milhões. Do Recife, com milhares e milhares de adultos analfabetos. Do Brasil, com milhões. Do mundo em que vivemos, em pleno século XX, com mais de um bilhão de homens, mulheres e crianças incapazes sequer de ler, escrever e contar.*

*O Movimento de Cultura Popular representa, assim, uma resposta. A resposta do Prefeito Miguel Arraes, dos vereadores, dos intelectuais, dos estudantes e do povo do Recife ao desafio da miséria. Resposta que se dinamiza sob a forma de um Movimento. Que inicia, no Nordeste, uma experiência nova de Universidade Popular.*

*Este Livro de Leitura para Adultos, que hoje o MCP edita, é parte desta resposta. Centrado nos interesses do adulto, exprimindo os anseios populares, ressaltando os valores regionais, ministrando ao mesmo tempo o ensino da língua e da gramática, ele constituirá, sem dúvida, mais um instrumento da cultura para a emancipação do povo.*

**GERMANO COELHO**  
Presidente do MCP

povo

*povo*

voto

*voto*

O voto é do povo.

O voto é do povo.



vida

*vida*

saúde

*saúde*

pão

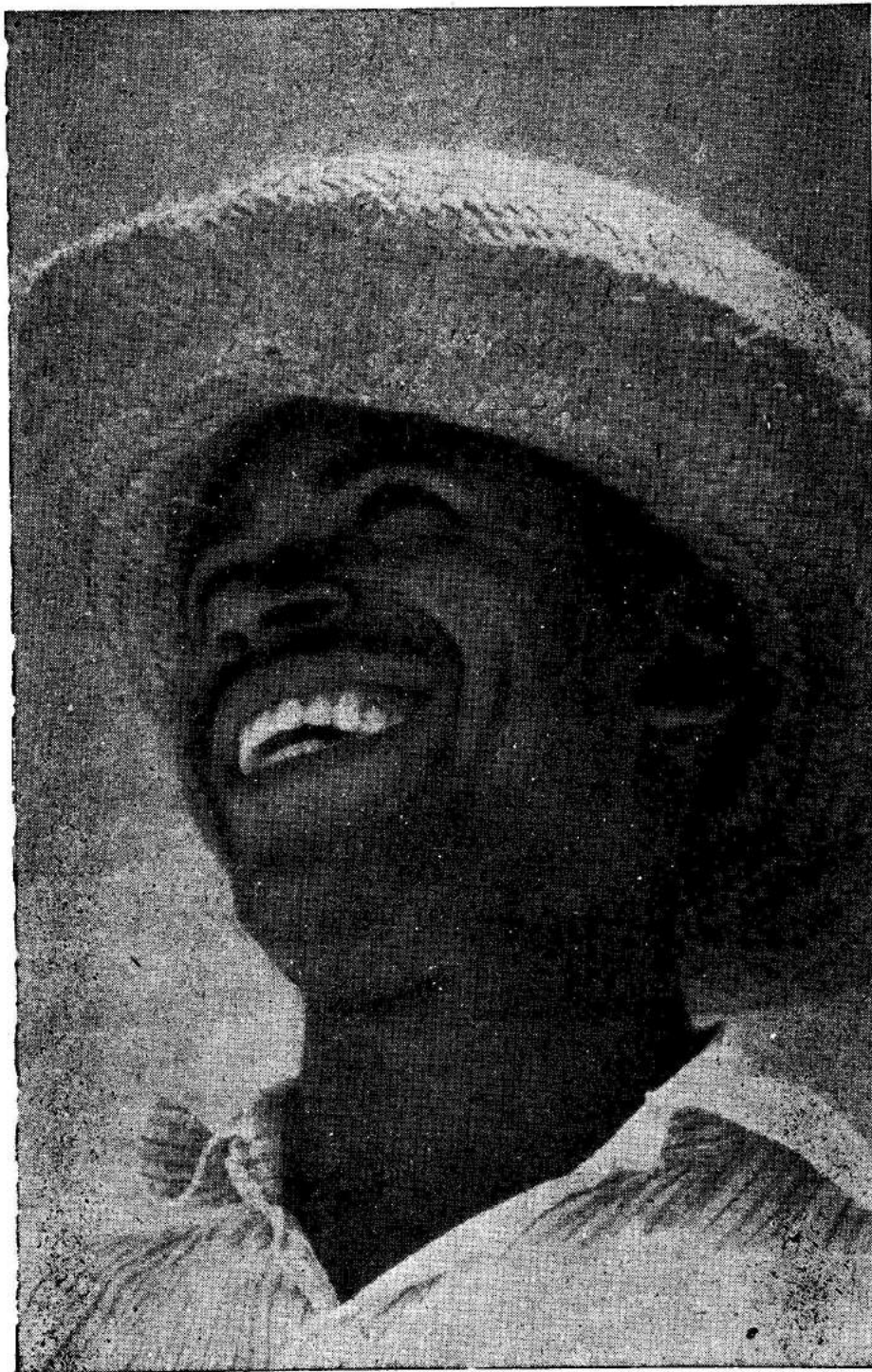
*pão*

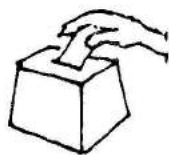
O pão dá saúde.

O pão dá saúde.

Saúde é vida.

Saúde é vida.





O pão

O povo

O voto

*O pão*

*O povo*

*O voto*

A saúde

A vida

*A saúde*

*A vida*

O voto é do povo.

*O voto é do povo.*

O pão é do povo.

*O pão é do povo.*

O pão dá vida e saúde ao povo.

*O pão dá vida e saúde ao povo.*

a e i o u

a e i o u

A E I O U

A E I O U

ia

ia

ai! eil oi! ui!

ai! ei! oi! ui!

ao

ao

au! au! eu ou

au! au! eu ou

Eu voto.

Eu voto.

O pão dá saúde.

O pão é do povo.

vida	saúde
da	de
da	de

da	de	di	do	du
da	de	di	do	du

dado dedo dia  
dado dedo dia



Eu do. O povo da.

Eu dei. O povo deu.

Eu do. O povo da

Eu dei. O povo deu.

A saúde dá vida ao povo.

A saúde dá vida ao povo.

vida	voto	povo
vi	vo	vo
<i>vi</i>	<i>vo</i>	<i>vo</i>

va	ve	vi	vo	vu
<i>ua</i>	<i>ue</i>	<i>ui</i>	<i>uo</i>	<i>uu</i>
<u>va</u> ia	<u>ve</u> ia	<u>vi</u> vo	av <u>ô</u>	
<u>ua</u> ia	<u>ue</u> ia	<u>ui</u> vo	av <u>ô</u>	

Eu vou. O povo vai.  
 Eu uou. O povo uai.



O povo veio.  
 O povo veio.

O povo vê.  
 O povo vê.



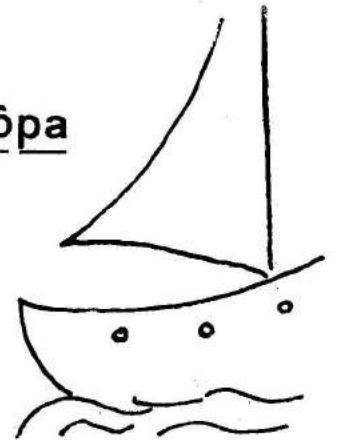
Eu vi. O povo viu.  
 Eu ui. O povo uiu.

pão	povo
<i>pão</i>	<i>po</i>
<i>pão</i>	<i>po</i>

pa	pe	pi	po	pu
<i>pa</i>	<i>pe</i>	<i>pi</i>	<i>po</i>	<i>pu</i>
<u>pá</u>	<u>pé</u>	<u>pi</u> a	<u>pó</u>	<u>pu</u> a



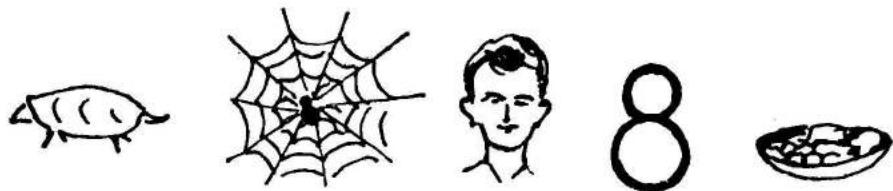
pai   peão   pião   pôpa



O <u>povo</u> <u>pode</u> .	O <u>povo</u> <u>pode</u> .	O <u>povo</u> <u>podia</u> .
O <u>povo</u> <u>pode</u> .	O <u>povo</u> <u>pode</u> .	O <u>povo</u> <u>podia</u> .

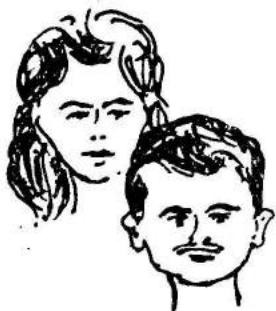
Voto  
to  
to

ta	te	ti	to	tu
<i>ta</i>	<i>te</i>	<i>ti</i>	<i>to</i>	<i>tu</i>
<u>ta</u>	<u>te</u>	<u>ti</u>	<u>to</u>	<u>tu</u>
<i>ta</i>	<i>te</i>	<i>ti</i>	<i>to</i>	<i>tu</i>



tato                      teto

tato                      teto



Teu tio e tua tia.

Teu tio e tua tia.

saúde  
sa  
sa

sa	se	si	so	su
<i>sa</i>	<i>se</i>	<i>si</i>	<i>so</i>	<i>su</i>
<u>saia</u>	<u>seu</u>		<u>só</u>	<u>sua</u>
<u>saia</u>	<u>seu</u>		<u>só</u>	<u>sua</u>

Eu saio.              Eu sai.

Eu sou são.

O povo sai.      O povo saiu.

O povo é são?

Eu suo.

Eu suava.

*Eu suo.*

*Eu suava.*

O povo sua.

O povo suava.

*O povo sua.*

*O povo suava.*

Eu sei.

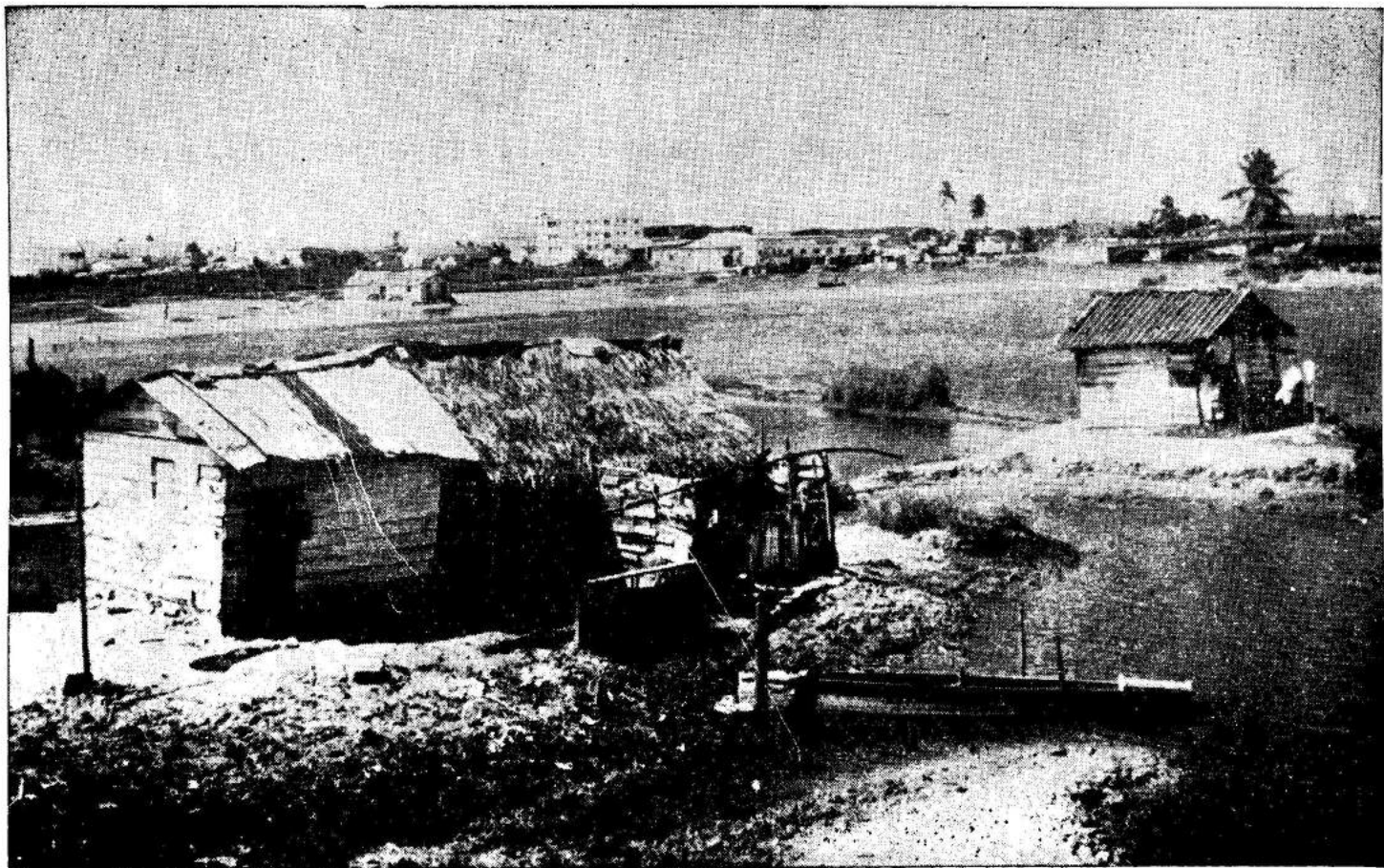
*Eu sei.*

# Lição 10

povo	voto	vida	saúde	pão
<i>povo</i>	<i>voto</i>	<i>vida</i>	<i>saúde</i>	<i>pão</i>

A- <i>À</i>	a	e	i	o	u	ão
D- <i>Ð</i>	da	de	di	do	du	dão
V- <i>Ū</i>	va	ve	vi	vo	vu	vão
P- <i>Ɔ</i>	pa	pe	pi	po	pu	pão
T- <i>Ƨ</i>	ta	te	ti	to	tu	tão
S- <i>Ŷ</i>	sa	se	si	so	su	são

data      ave      sítio      pote      pitu  
 vatapá      sêda      pipa      sopa      dúvida  
 sapato      sêde      pitada      veto      deputado  
 saudade      sete      piada      toada      avião  
 taipa      idéia      dívida      pedido      pavão





casa

*casa*

mocambo

*mocambo*

O povo sem casa vive no mocambo.

*O povo sem casa vive no mocambo.*

Eu vi o povo do mocambo...

*Eu vi o povo do mocambo...*



**casa**

**ca**

**ca**

O povo caiu a casa e a casa caiu!

cacau

côco

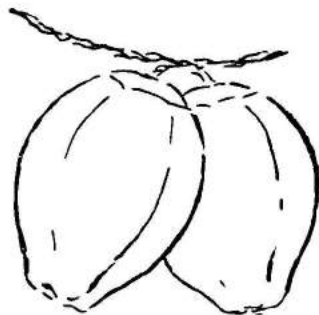
cuia

caco

cuité

cão

cuco



O cão cuida da casa.

cadeado cópia cotia saco

**casa**

**sa**

**sa**

sa casaco coisa uso siso

Ivo se casou.

O avião pousa.

visão piso vaso pêso idoso

Eu vi o piso da casa.

O piso da casa é de taco.

mocambo  
mo  
*mo*

ma me mi mo mu  
*ma me mi mo mu*

mapa meia comida moeda música

Eu como. Eu comi. Eu comia.

Ivo come? Ivo comeu? Ivo comia?

mãe médico camisa mêdo mato

mocambo  
bo  
*bo*

ba be bi bo bu  
*ba be bi bo bu*

batata bebida bica boi tábua

Eu bebo. Ivo bebe. Eu bebi. Ivo bebeu.

bôca copo

A batucada é música do povo.

mocambo

cam

*cam*

---

cabada

coboio

cubuca

---

campo

campeão

compota

---

tampa

tempo

tombo

tumba

---

pompa

pombo

---

– O povo samba?

– Sim, o povo samba.

---

O samba também é música do povo!



Recife  
*Recife*

alagado  
*alagado*

Um alagado do Recife

- O Recife tem muito alagado?
- Sim, o Recife tem muito alagado!
- Como é a casa do povo do alagado?
- A casa do povo do alagado é o mocambo.

Recife

Re

*Re*

ra re ri ro ru  
*ra re ri ro ru*  
raio rei rio roda rua

rato rede | O rato roi a rede.

rádio

roupa

ramo remo rima rota rumo

O povo todo ouve rádio?

Recife

ci

*ci*

ce ci cidade  
*ce ci cidade*

— Você é da cidade do Recife?

— Sim, eu sou um cidadão do Recife!

**13 de maio é uma data civica.**

céu ceia cem cioba

**A ceia do povo é só café com pão.**

sócio socidade cisão decisao

Com o voto o povo decide a vida da socidade.

# Recife

fe

*fe*

fa

fe

fi

fo

fu

*fa*

*fe*

*fi*

*fo*

*fu*

fato

fe

fio

foto

fumo

faca

afeto

pacifico

fome

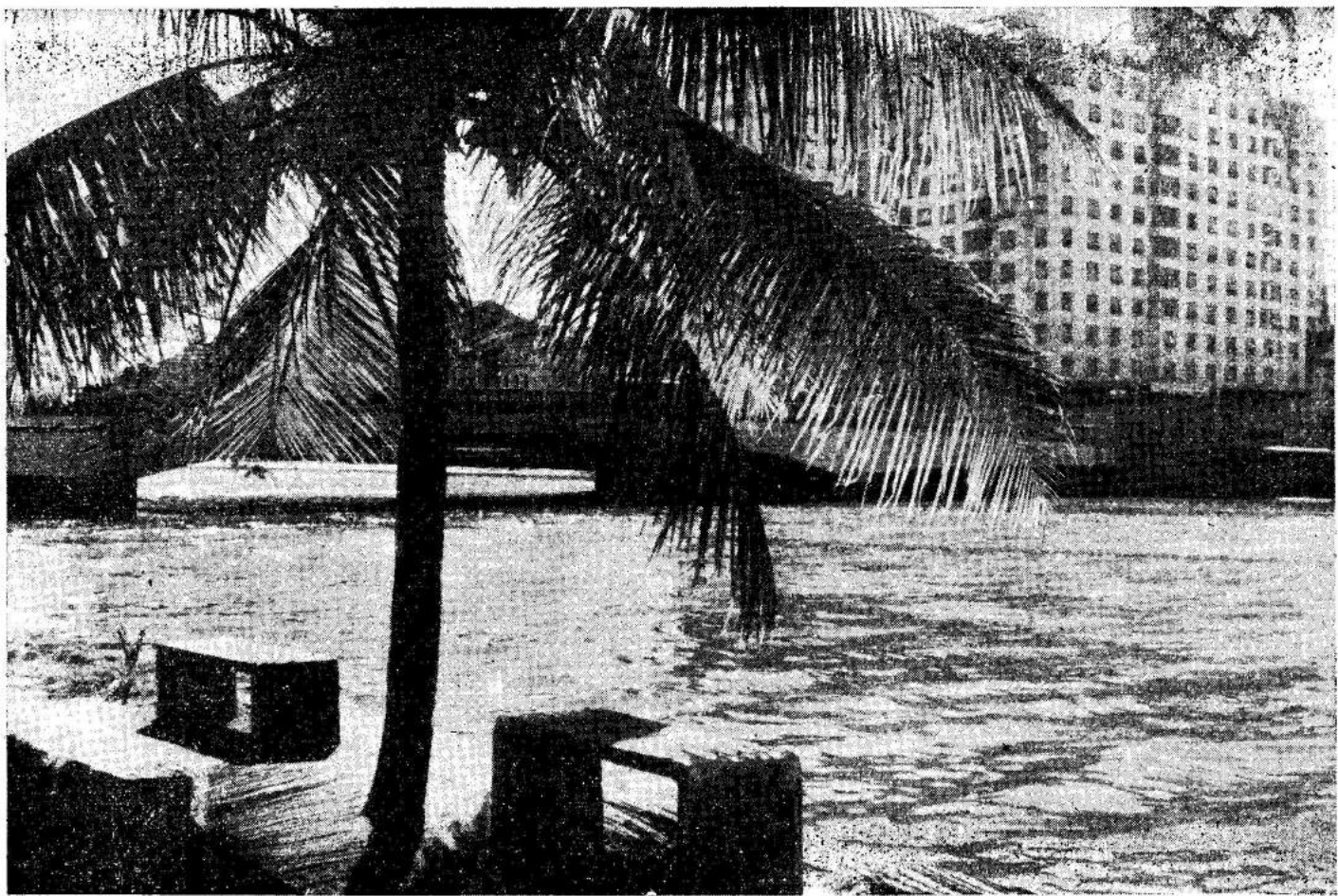
fusão

O pão mata a fome do povo.

— Você já viu uma foto da cidade do Recife?

— Sim. Vi uma foto do rio no meio da cidade.

O rio do Recife é pacifico e bom.





alagado

la

la

---

la	le	li	lo	lu
la	le	li	lo	lu

---

<u>l</u> ama	<u>l</u> ei	<u>l</u> ima	<u>l</u> ôdo	<u>l</u> ua
--------------	-------------	--------------	--------------	-------------

---

O alagado tem lama e lôdo

---

<u>l</u> ata	<u>l</u> eite	fam <u>l</u> ia	<u>l</u> ote	<u>l</u> uta
--------------	---------------	-----------------	--------------	--------------

---

— Lia luta pela vida?

— Sim, ela lava t<sup>o</sup>da a roupa da famlia!

---

<u>l</u> ema	<u>l</u> ema	pol <u>l</u> itico	<u>l</u> itulo	<u>l</u> ume
--------------	--------------	--------------------	----------------	--------------

---

O lema da luta de um bom pollitico é a defesa da lei

A boa lei é pelo bem comum.

alagado

ga

*ga*

ga

go

gu

*ga*

*go*

*gu*

gado

lago

água

O gado tem sede e bebe água do alagado.

goiaba

goiabada

A goiabada é um doce muito bom.

legalidade

amigo

agudo

A defesa da legalidade liga todo o povo.

casa	mocambo	Recife	alagado
<i>casa</i>	<i>mocambo</i>	<i>Recife</i>	<i>alagado</i>

C - c	ca	—	—	co	—
M - m	ma	me	mi	mo	mu
B - b	ba	be	bi	bo	bu
R - r	ra	re	ri	ro	ru
—	ce	ci	—	—	—
F - f	fa	fe	fi	fo	fu
L - l	la	le	li	lo	lu
G - g	ga	—	—	go	gu
—	am	em	im	om	um

A casa do povo do alagado do Recife é o mocambo.

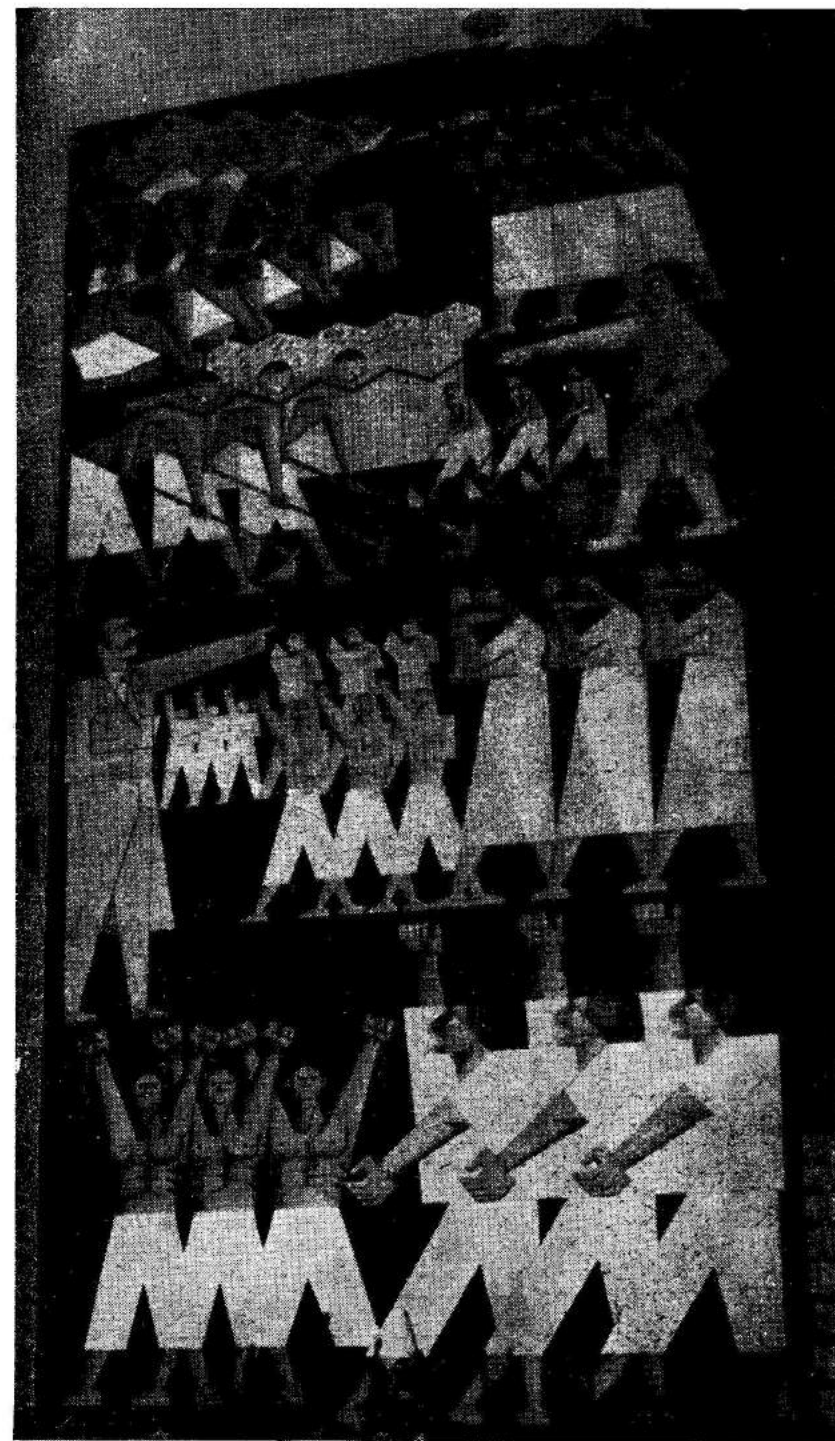
## Lição 24

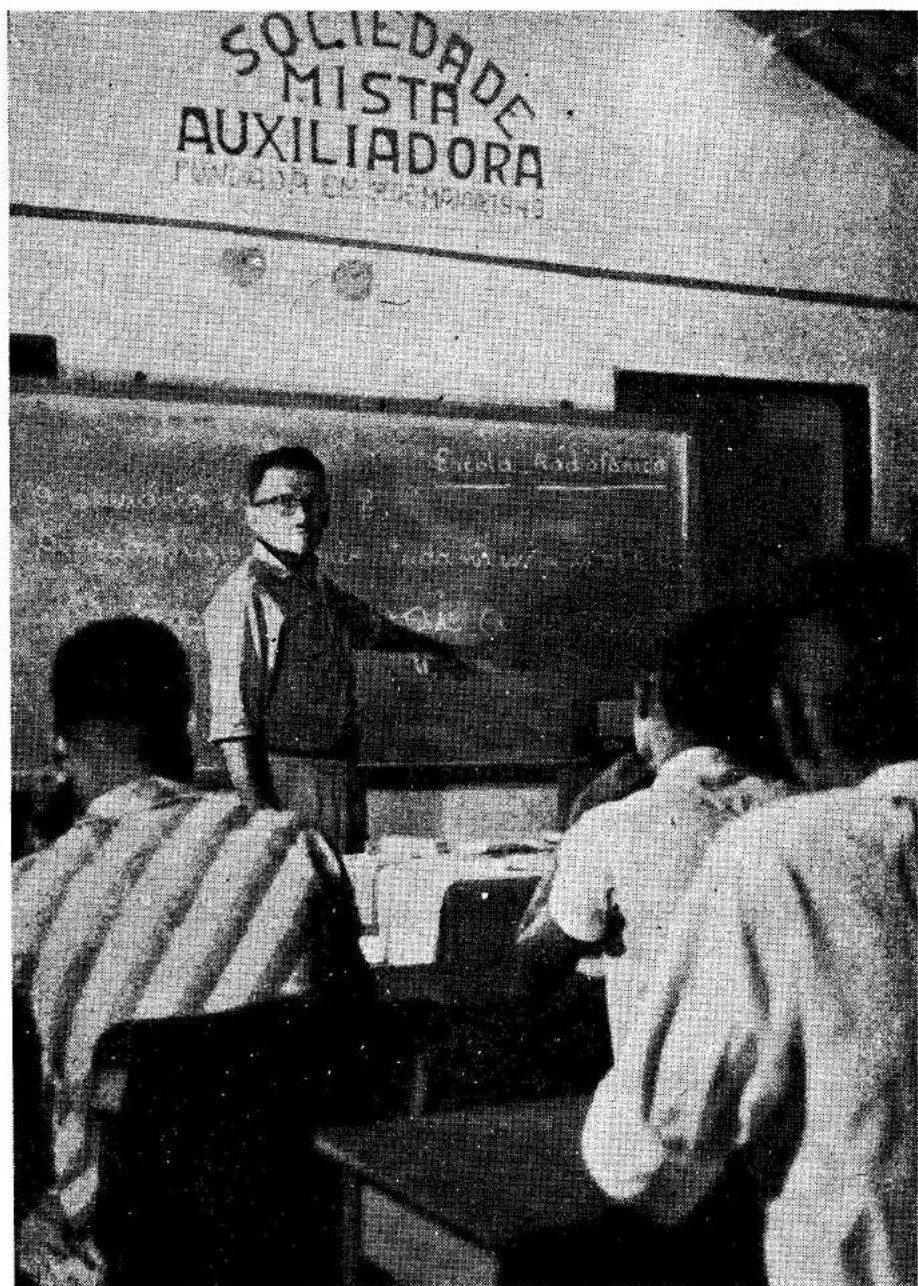
— Leia e copie:

1. O Recife tem muito alagado.
2. O povo sem casa vive no mocambo.
3. — O piso do mocambo é de taco?
4. O deputado falou ao povo no comício.
5. Um povo sem pão é um povo sem saúde.
6. Pelo voto o povo decide a vida da sociedade.
7. A vida de cada um é a vida de seu povo.
8. Um bom político fica ao lado do povo.
9. — O povo todo ouve rádio?
10. A batucada é música do povo.
11. O samba também é música do povo.
12. — Você ouve a aula pelo rádio?
13. 13 de maio é uma data cívica.

— Copie seu nome.

— Copie o nome de sua cidade.





escola	operário	livro
<i>escola</i>	<i>operário</i>	<i>livro</i>

- O operário vai à escola?
- Sim, êle vai à escola do MCP.

*A escola do MCP é da povo!*

- O operário ouve a aula pelo rádio?
- Sim, êle ouve a aula pelo rádio e lê o livro do MCP.

escola

es

*es*

as es is os us

*as es is os us*

asma estudo isca costa busca

mascate mês país lagosta rústico

esmola

resposta

Êle estuda.

Êle estudou.

Êle estudava.

Êles estudam.

Êles estudaram

Êles estudavam.

**Os operários estudam, votam e lutam.**

- Êles estudam de dia?

- De dia êles lutam pela vida.

operário

rari

*rari*

arado área árido aro aruá

O camponês pede um arado.  
Com a sêca o campo fica árido.

arara areia siri aurora

Nasce o dia: é a aurora.

No Recife, à beira do rio Capibaribe, está a rua da Aurora.

O Beberibe também é um rio do Recife.

O siri é tirado da lama do rio.

rapadura carestia vitória caroá peru

cerâmica direito caridade couro

**Com a carestia de vida, um bom salário é a defesa da família do operário.**

livro  
vro  
uro

livraria  
livraria

livreiro  
livreiro

- Você estuda em um livro?
- Sim, no livro do MCP.

*Êste é o meu livro de leitura.*

livre  
livre

O camponês lava o campo de dia.

- Êle tem tempo livre para o estudo?

- Sim, depois da luta diária, como o operário da cidade. Com as aulas pelo rádio, êle tem agora uma escola em casa.

Pelo estudo êle será, em realidade, um cidadão livre.

templo  
templo

O MCP tem escolas em vários **templos**.

Cada **templo** tem seu rito e sua fé.

O MCP respeita a fé e o rito de cada **templo**.

templo  
plo  
plo

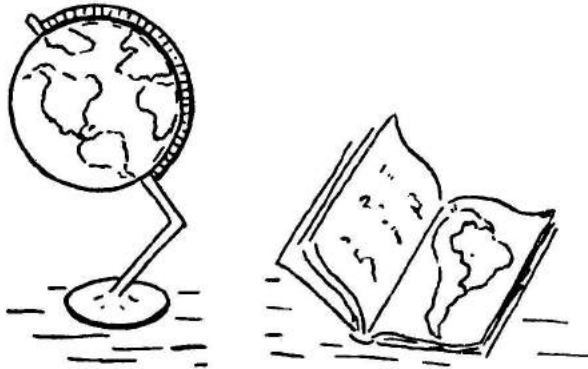
pla   ple   pli   plo   plu  
placa   pleito   amplidão   diploma   pluma

plástico   |   completo   |   aplicado   |   diplomata

Em um plebiscito o povo dá sua decisão.

globo  
globo

atlas  
atlas



O globo é todo dividido em países.

No atlas aparecem todos os países do globo.

O atlas é um livro com vários mapas.

Lá está o mapa da América.

Vivemos em um país da América.

Este país está dividido em estados.

Com o atlas estudamos tudo isto: os estados, as cidades, os rios, os lagos, os mares, etc.

globo  
glo  
glo

atlas  
tias  
tias

---

gla	gle	gli	glo	glu
<u>glá</u> dio	<u>gle</u> ba	<u>gli</u> ucose	<u>gló</u> ria	<u>glu</u> tão

---

	tle	tli
	<i>tle</i>	<i>tli</i>
	<u>at</u> leta	<u>tli</u> m... <u>tli</u> m...

---

Todos os povos do globo vão às Olimpíadas.

É uma luta sem ódios.

Lá, a glória é dos atletas.

São todos atletas campeões em seus países.

**O atletismo liga os povos de todo o globo.**



escola	operário	livro	templo	globo	atlas
--------	----------	-------	--------	-------	-------

as	es	is	os	us
pla	ple	pli	plo	plu
vra	vre	vri	vro	—
gla	gle	gli	glo	glu
tla	tle	tli	—	—

Os operários ouvem as aulas pelo rádio.

Eles vão às escolas do MCP.

O MCP tem escolas em vários templos.

O atlas é um livro com vários mapas.

A América aparece no atlas.

Vivemos num país da América.

O atletismo liga os povos de todo o globo.

— Copie só os nomes estudados:

A arma do cidadão é o seu voto.

O deputado deve defender o interesse do povo.

O operário trabalha de dia e vai à escola de noite.

O operário precisa de escola para si e sua família.

— O povo adota a religião que deseja?

— Sim, a Constituição dá este direito.

Nosso país foi campeão de salto triplo duas vezes, nas Olimpíadas.

O atleta glorioso foi Ademar Ferreira da Silva.

— Tire dos jornais e cole em seu caderno, os nomes:

Voto — povo — vida — saúde — pão — casa — mocambo — Recife — alagado — escola — operário — livro — templo — globo — atlas.

— Tire também dos jornais nomes com as sílabas estudadas.

— Copie seu nome completo.

## Lição 34

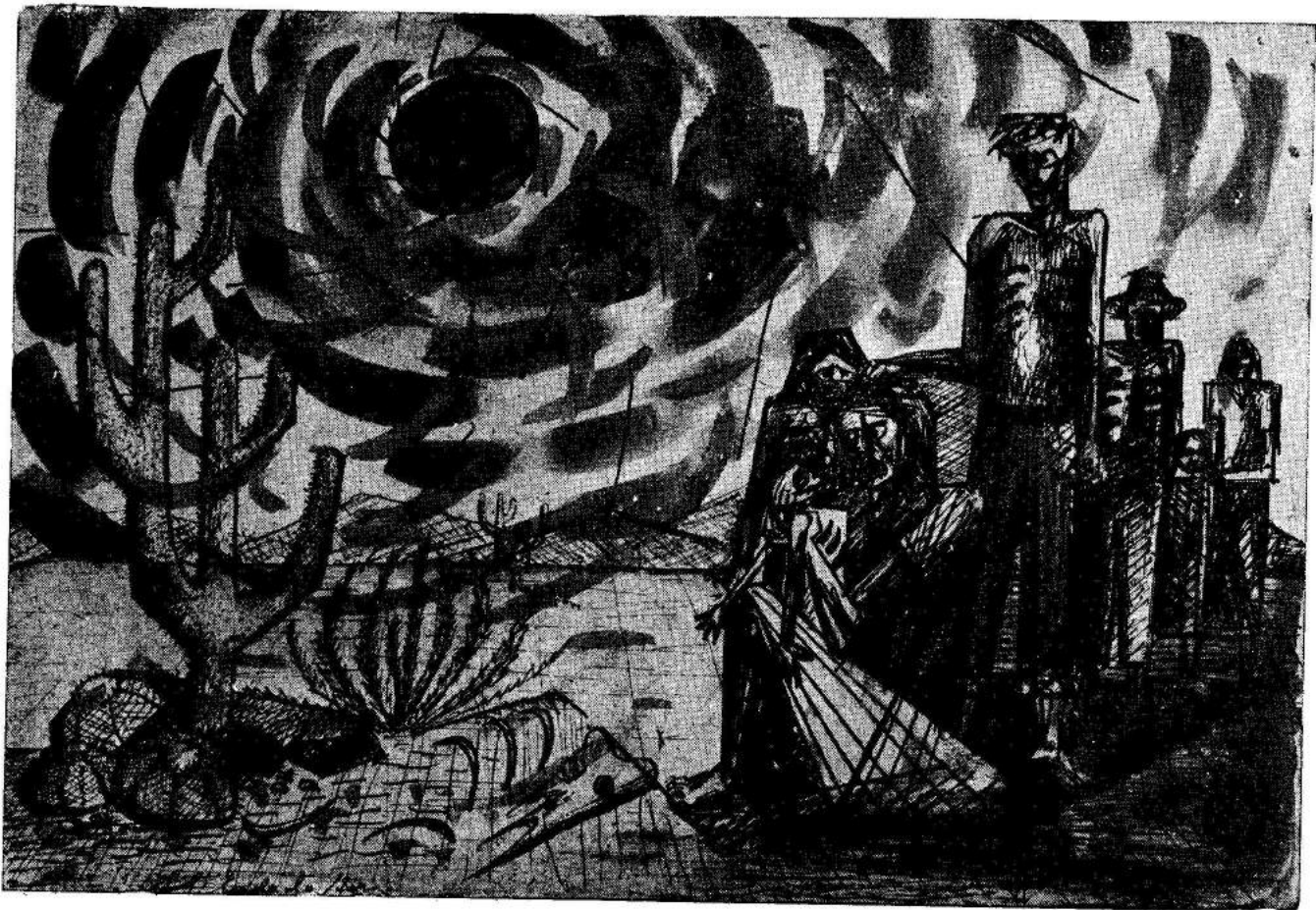
sertanejo	chuva	sol
<i>sertanejo</i>	<i>chuva</i>	<i>sol</i>

É dura a vida do **sertanejo**.

Todos os anos êle espera a **chuva**, pois o **sol** acaba com a lavoura.

O **sertanejo** ama a sua gleba.

Só a sêca o leva para a cidade.





sertanejo

ser

*ser*sertãoservidorsorte

O sertanejo vive no sertão: sua vida é árdua.

Seu voto deve servir para mudar sua sorte.

partidopartidárioperdão

No MCP, todos participam da luta para educar: você também pode colaborar.

verbaverdadeverdadeiro

O vereador deve votar, na Câmara, as verbas para o povo.

artemarlarpescadorlíder

A arte popular revela as idéias do povo.

A cerâmica é uma arte popular.

No mercado vemos a cerâmica feita por vários artesãos.

— Meus amigos, vamos estudar os verbos?

<p><b>Falar</b></p> <p>Eu falo.      Você fala.                  Eu falei.    Você falou                  Eu falava.    Você falava.                  Eu falarei.   Você falará.</p> <p style="text-align: center;"><b>Fala !</b></p>	<p><b>Ler</b></p> <p>Eu leio.      Você lê.                  Eu li.        Você leu.                  Eu lia.        Você lia.                  Eu lerei.     Você lerá.</p> <p style="text-align: center;"><b>Lê !</b></p>
<p><b>Saber</b></p> <p>Eu sei.        Você sabe.                  Eu soube.    Você soube.                  Eu sabia.     Você sabia.                  Eu saberei.  Você saberá.</p>	<p><b>Ser</b></p> <p>Eu sou.        Você é.                  Eu fui.        Você foi.                  Eu era.        Você era.                  Eu serei.     Você será.</p>
<p><b>Ir</b></p> <p>Eu vou.        Você vai.                  Eu fui.        Você foi.                  Eu ia.         Você ia.                  Eu irei.        Você irá.</p> <p style="text-align: center;"><b>Vai !</b></p>	<p><b>Sair</b></p> <p>Eu saio.      Você sai.                  Eu saí.        Você saiu.                  Eu saía.      Você saía.                  Eu sairei.    Você sairá.</p> <p style="text-align: center;"><b>Sai !</b></p>

# sertanejo

ne

ne

na	ne	ni	no	nu
<i>na</i>	<i>ne</i>	<i>ni</i>	<i>no</i>	<i>nu</i>
<u>ca</u> na	car <u>ne</u>	men <u>in</u> o	an <u>o</u>	min <u>u</u> to
seman <u>a</u>	comunidade	<u>not</u> ícia	nú <u>m</u> ero	
artesan <u>a</u> to	munic <u>íp</u> io	nom <u>e</u>		
govern <u>a</u> dor	uni <u>ã</u> o	gouv <u>er</u> no		

Um bom govêrno pode levar o povo a se unir em tórno de uma atividade benéfica para todos.

O artesanato é o meio de vida do povo de muitas comunidades.

Por isto todos os meninos devem ser iniciados nesta atividade.

sertanejo  
jo  
jo

ja	je	ji	jo	ju
<i>ja</i>	<i>je</i>	<i>ji</i>	<i>jo</i>	<i>ju</i>
<u>ja</u> ca	<u>je</u> nipapo	<u>ji</u> rau	<u>jo</u> go	<u>ju</u> ri
<u>ja</u> mbo	<u>je</u> rimum	<u>ji</u> ló	<u>jo</u> vem	<u>ju</u> ta
<u>Je</u> sus	<u>jo</u> rnalista	<u>ju</u> deu		

O jornalista deve ser livre para falar de acordo com a verdade dos fatos.

Ele ajuda a formar a opinião do povo.

Por isto ele deve levar o povo a respeitar o direito de opinião.

A comunidade judaica deve ser respeitada, da mesma maneira como as comunidades católica, batista, espírita, etc.

chuva  
chu  
chu

cha	che	chi	cho	chu
<i>cha</i>	<i>che</i>	<i>chi</i>	<i>cho</i>	<i>chu</i>
<u>cha</u> ve	<u>che</u> ia	<u>chi</u> ta	<u>cho</u> co	<u>chu</u> chu
<u>chá</u> cara	<u>che</u> gada	<u>chi</u> bata	<u>cho</u> colate	<u>chu</u> mbo

Com a chegada da chuva, o sertanejo pode semear.

Chorar		Chover
Eu choro.	Nós choramos.	Chove.
Eu chorei.	Nós choramos.	Choveu.
Eu chorava.	Nós chorávamos.	Chovia.
Eu chorarei.	Nós choraremos.	Choverá.

— O facheiro resiste à sêca?

— Sim, ele vive, mesmo sem chuva.

sol

*sol*

---

sal

mel

til

futebol

cultura

---

O futebol é um esporte popular.

Pelé é um símbolo do futebol nacional.

---

Natal

analfabetismo

---

Natal é a festa do nascimento de Jesus.

Festa popular e festa religiosa, pois Jesus é o Deus dos cristãos.

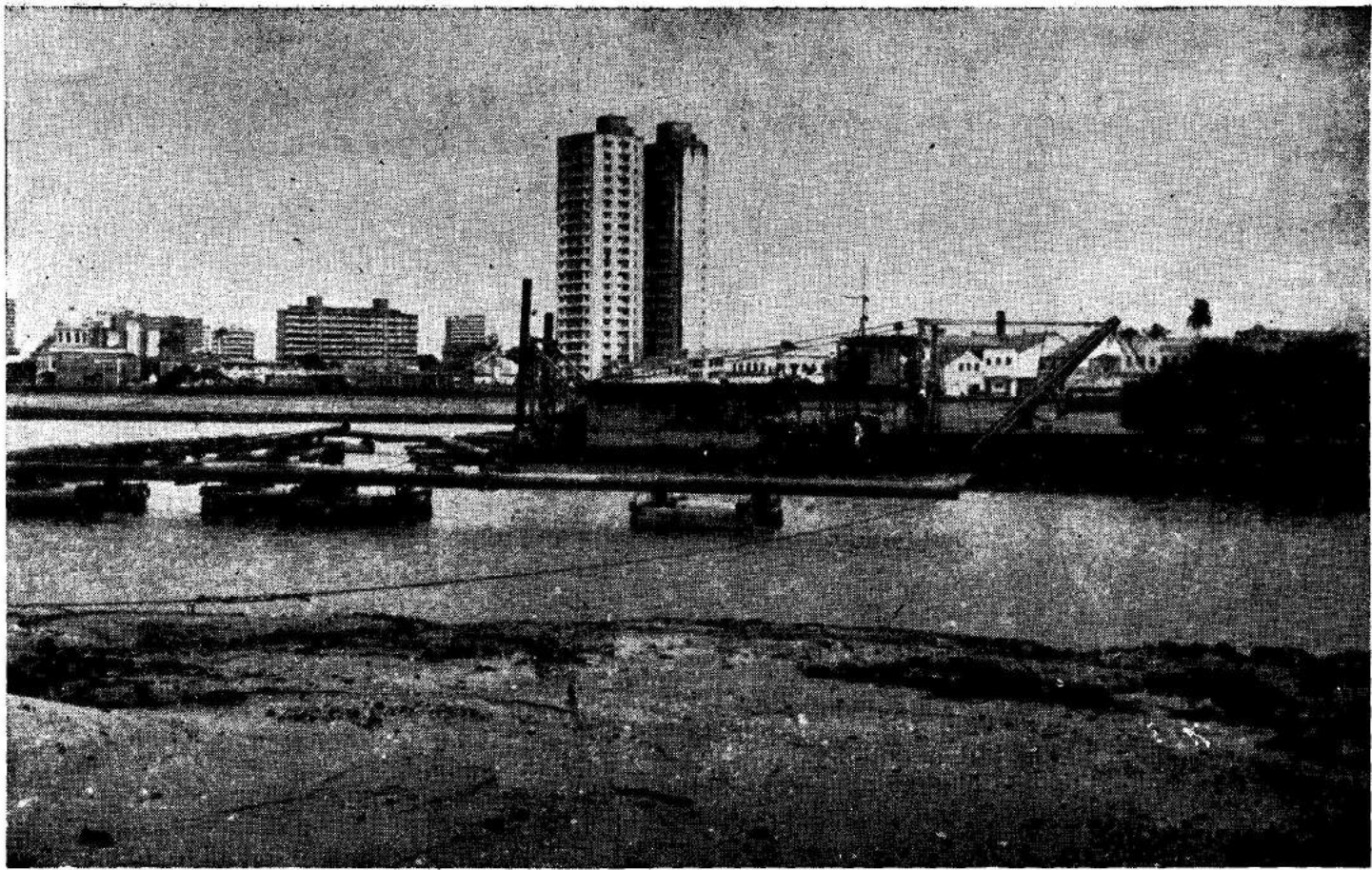
No Arraial do Bom Jesus houve bumba-meu-boi, marujada e pastoril.

No pastoril, as pastoras repetiam:

«Vamos a Belém,

Ver o menino Jesus...»





mangue  
*mangue*

draga  
*draga*

A cidade do Recife é cheia de **mangue**.

Vejam a **draga** à beira do rio Capibaribe.

Esta **draga** é da Municipalidade.

Com a sua ajuda, o **mangue** se torna chão firme e alarga a rua.

O governo do Município ajuda a recuperar os **mangues** do Recife.

mangue  
man  
man

Muitos chefes de família pescam siri, nos mangues, para seus meninos poderem comer.

manga      mendigo    mingau    montepio   mundo  
mandacaru   semente   inverno   convite   funcionário

**Plantar**

Eu planto.	Nós plantamos.
Eu plantei.	Nós plantamos.
Eu plantava.	Nós plantávamos.
Eu plantarei.	Nós plantaremos.

**Entender**

Eu entendo.	Nós entendemos.
Eu entendi.	Nós entendemos.
Eu entendia.	Nós entendíamos.
Eu entenderei.	Nós entenderemos.

O Movimento de Cultura Popular é uma resposta.

Resposta ao desafio do analfabetismo.

Acabando-se com o analfabetismo, eleva-se o nível da cultura popular.

**No Recife, cultura é movimento popular!**

mangue  
gue  
que

folguedos    foguete    fogueira    guia    águia

Muitos moram nos mangues, pois não podem pagar aluguel.

**Guiar** | Eu guio — Eu guiei — Eu guiava — Eu guiarei

**Seguir** | Eu sigo — Eu segui — Eu seguia — Eu seguirei

O verdadeiro líder defende os direitos do povo.

Ele guia o povo em suas dificuldades.

O povo o segue conscientemente.

dragar

drenar

drapejar

A cena da sêca no sertão é dramática.

Mas também na cidade a falta d'água é um drama.

Agora os nordestinos tentam, com fé, resolver todos os seus dramas.

**A bandeira verde e amarela drapeja, como um símbolo desta fé.**

sertanejo	chuva	sol	mangue	draga
<i>sertanejo</i>	<i>chuva</i>	<i>sol</i>	<i>mangue</i>	<i>draga</i>

—	ar	er	ir	or	ur
N - <i>n</i>	na	ne	ni	no	nu
J - <i>j</i>	ja	je	ji	jo	ju
—	cha	che	chi	cho	chu
—	al	el	il	ol	ul
—	—	gue	gui	—	—
—	dra	dre	dri	dro	dru

A SUDENE é um órgão do Governo Federal.

Este órgão orienta e supervisiona o desenvolvimento dos nove Estados do Nordeste.

— Recorte dos jornais e cole no caderno, as palavras formadas com sílabas estudadas.

— Leia, completando:

O sertanejo só abandona a sua gleba, se a ..... não chegou.

O ..... é eleito pelo povo para a Câmara de seu município.

— Responda:

— Você mora no sertão?

— A vida do sertão é boa?

— A sua cidade tem um mercado?

— Você gosta da cerâmica vendida nos mercados e nas feiras?

— A sua cidade tem um jornal?

— Como é o nome?

— Você já viu um pastoril?

— Copie seu nome completo.

açúcar	Pernambuco
<i>açúcar</i>	<i>Pernambuco</i>

engenho	enxada
<i>engenho</i>	<i>enxada</i>

A base da economia de **Pernambuco** é o **açúcar**.

O lavrador ainda cultiva o campo com a **enxada**.

O camponês do **engenho** do **açúcar** planta e corta a cana.

Sua vida é difícil e insegura.

Agora o camponês luta por seu sindicato.

---

**O sindicato defende o camponês!**



açúcar

çuçu

ça

ço

çu

ça

ço

çu

caçapoçoaçudejustiçaaçãosoluçãoeleiçãoConstituição

Na sêca do sertão até o açude seca.

O sertanejo pede a ação do govêrno.

Com esperança aguarda as suas soluções.

Deseja apenas condições para viver: casa, alimentação, roupa e educação.

A educação pode ajudar o povo a conseguir estas condições.

**O Movimento de Cultura Popular luta pela educação do povo.**

engenho

ge

*ge*

ge

gi

gema

gêlo

ginásio

regime

bagagemem

viagemem

refúgioio

— O lavrador está fugindo do campo?

— Muitos não fogem mais. Agem pacificamente, com a esperança de justiça para a sua causa.

engenho

nho

*nho*

nha

nhe

nhi

*nho*

nhu

*nha*

*nhe*

*nhi*

*nho*

*nhu*

rinha

dinheiro

banhista

pinho

nenhum

Em uma eleição deve ganhar o candidato com uma linha de conduta reconhecidamente de defesa dos direitos do povo.

Ninguém pode viver sem ganhar dinheiro.

Pela educação o camponês pode ganhar mais.

O dinheiro é o resultado do esforço de muitos.

enxada

xa

*xa*

xa

xe

xi

xo

xu

*xa*

*xe*

*xi*

*xo*

*xu*

caxa

xerém

xicara

exo

Exu

(x=ch)

auxílio

(x=ss)

oxígênio

sexo

(x=cs)

exame

existência

(x=z)

ex-voto

sexta-feira

experiência

(x=es)

O xerém é uma dança popular.

Exu é uma divindade do xangô.

O xangô é um culto religioso.



Nordeste  
*Nordeste*

homem  
*homem*

O **homem** do **Nordeste** se chama nordestino.

Pernambuco é um Estado do **Nordeste**.

O pernambucano é um nordestino.

O **Nordeste** tem nove Estados: vai do Maranhão até a Bahia.

O homem nordestino é um lutador.

Ele ajudou o desenvolvimento do sul.

Agora espera apoio para o desenvolvimento de sua região.

---

**O homem do Nordeste pede justiça!**

---

homem  
ho  
*ho*

<u>h</u> ábito	<u>h</u> erói	<u>h</u> ino	<u>h</u> oje	<u>h</u> umilde
<u>h</u> abitação	<u>h</u> eroína	<u>h</u> igiene	<u>h</u> olandês	<u>h</u> umano
<u>h</u> armonia	<u>h</u> erança	<u>h</u> istória	<u>h</u> orário	<u>h</u> umanitário
Verbo <u>h</u> aver	Há — Houve — Haveria — Haverá			

Em t<sup>o</sup>da a história da humanidade houve lutas pela liberdade.

Pernambuco também tem sua herança de glórias.

Os heróis pernambucanos venceram o invasor holandês.

Hoje como ontem os homens lutam em defesa de seus direitos.

**O «Hino da Independência» exalta o heroísmo dessas lutas.**

flagelado

progresso

*flagelado*

*progresso*

— O **progresso** já chegou ao campo?

— Não, e esta é a causa da fuga do camponês.

Por causa disto êle deixa de ser um camponês e se torna um **flagelado**.

O **flagelado** é o camponês desamparado.

Com soluções justas para o campo não haverá mais flagelados.

**Um govêrno nacionalista leva o progresso ao campo.**

flagelado

fla

*fla*

**fla**

**fle**

**fli**

**flo**

**flu**

flagelo

flecha

aflição

flor

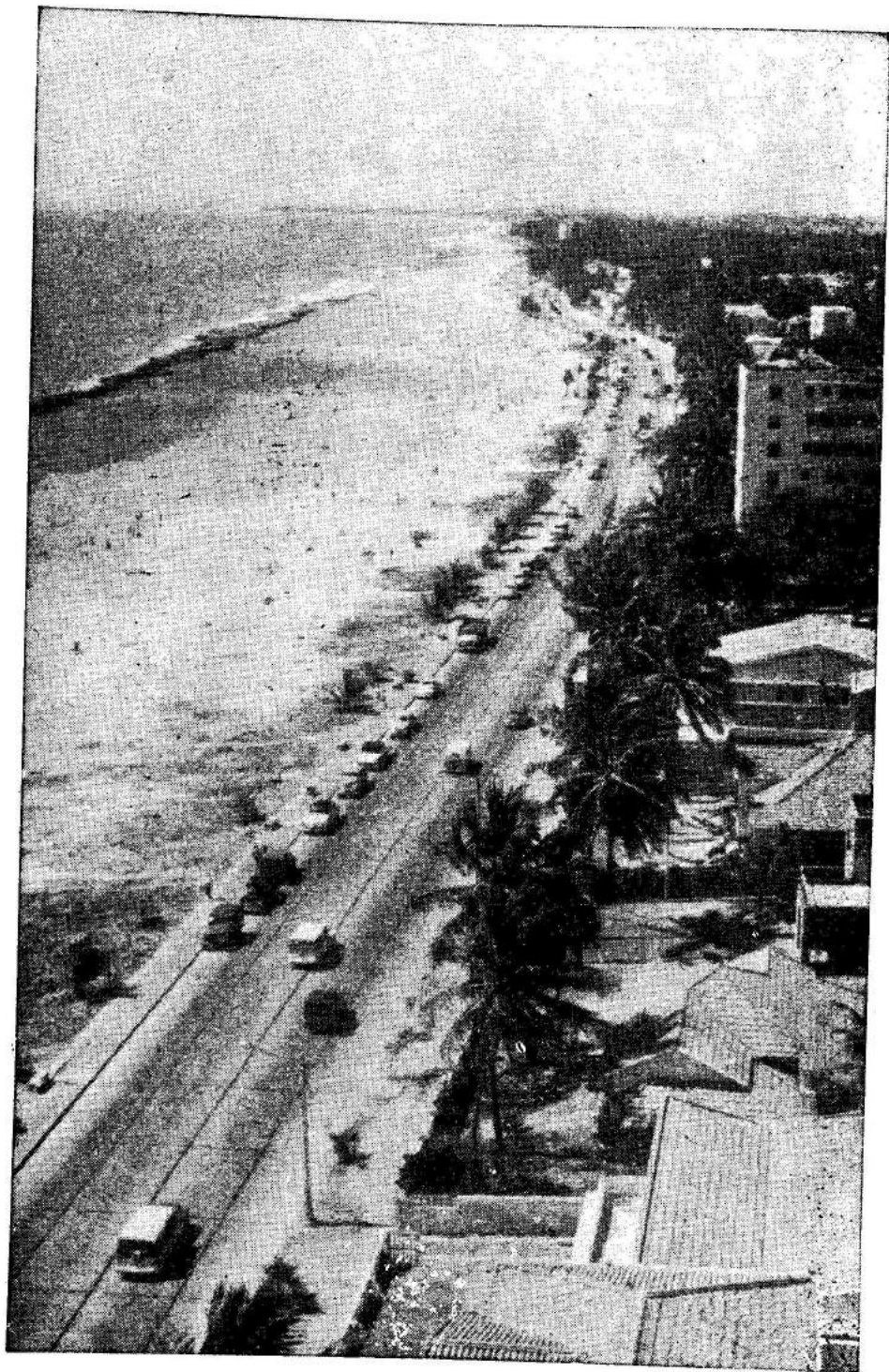
fluvial

— Onde há floresta existe o flagelo da sêca?

— Não. Existe sêca no sertão.

Você já viu a aflição do homem, vivendo onde nada floresce?





progresso

pro

*pro*

---

pra	pre	pri	pro	pru
<i>pra</i>	<i>pre</i>	<i>pri</i>	<i>pro</i>	<i>pru</i>
<u>praia</u>	<u>prefeito</u>	<u>primário</u>	<u>prova</u>	<u>prumo</u>
<u>praça</u>	<u>preço</u>	<u>primeiro</u>	<u>projeto</u>	
	<u>presidente</u>	<u>privilégio</u>	<u>produção</u>	
	<u>prêmio</u>		<u>profissão</u>	

---

O progresso atual do Recife resulta do programa cumprido pela Prefeitura Municipal, com a colaboração dos seus habitantes.

O prestígio de um prefeito junto ao povo é uma prova de seu esforço em benefício do município.

O prefeito representa o poder executivo.

A fome, a doença, o desemprego e o analfabetismo são alguns dos males sociais da região nordestina.

Estes males impedem a ordem e o progresso, lema da bandeira deste país.

«Ordem e Progresso».

progresso

gre

*gre*

gra	gre	gri	gro	gru
<i>gra</i>	<i>gre</i>	<i>gri</i>	<i>gro</i>	<i>gru</i>
<u>gr</u> atidão	<u>gr</u> eve	<u>gr</u> ipe	<u>gr</u> osa	<u>gr</u> ude
<u>gr</u> amática	<u>gr</u> êmio	<u>gr</u> ito	<u>gr</u> o	<u>gr</u> upo
<u>gr</u> anja	<u>gr</u> este	<u>gr</u> egria		<u>gr</u> umete

Os operários vão à greve para exigir os direitos garantidos por lei.

— As escolas do MCP são gratuitas?

— Sim. E o país só poderá progredir se o governo proporcionar ao povo, ensino gratuito em todos os graus.

**O MCP congrega homens de todas as raças, de todas as opiniões, de todas as religiões, para um fim comum: a elevação do nível cultural do povo.**

progresso

S-SO

*s-so*

O Município precisa da ajuda do governo do Estado e da União para a solução dos males sociais da cidade e do campo.

Para haver progresso social é preciso dar as mesmas oportunidades a todos os grupos, sem distinção de raça, situação social ou religião.

<u>com</u> issão	<u>as</u> sembléia	<u>ne</u> cessidade	<u>as</u> sociação
	<u>inter</u> êsse		<u>con</u> gresso

Sòmente um Congresso nacionalista, isto é, Câmara e Senado com homens interessados no bem estar social do povo, poderá votar reformas básicas, garantindo o progresso da Nação.

A popularidade do líder deve depender de seu interesse pelas necessidades do grupo e da pessoa humana.

O professor deve ser um líder em sua comunidade.



S=SS

compreensão                  persistência                  pensamento

responsabilidade                  mensagem                  anseio

consideração                  diversão                  ensino                  descanso

Conse <u>g</u> uir	Eu consigo — Eu consegui Eu conseguia — Eu conseguirei
--------------------	---

O operário, depois de muitos anos de canseiras, precisa de uma pensão para poder viver.

Havendo compreensão e responsabilidade, podem ser atendidos os anseios populares.

Devemos ter em nosso pensamento as coisas que são indispensáveis ao homem: o pão, a saúde e a esperança.

---

«Cultura para todos os homens», é uma mensagem de esperança.

açúcar <i>açúcar</i>	engenho <i>engenho</i>	enxada <i>enxada</i>
homem <i>homem</i>	flagelado <i>flagelado</i>	progresso <i>progresso</i>

ça	—	—	ço	çu
—	ge	gi	—	—
xa	xe	xi	xo	xu
ha	he	hi	ho	hu
fla	fle	fli	flo	flu
pra	pre	pri	pro	pru
gra	gre	gri	gro	gru

A Constituição proíbe a segregação racial.

O MCP é uma Universidade Popular.

O homem do litoral, da mata, do agreste e do sertão luta pelo desenvolvimento do país.

Brasil  
*Brasil*

trabalho  
*trabalho*

O **Brasil** necessita do **trabalho** de todos.

Para haver progresso no **Brasil**, não pode haver marginais (marginais são os homens sem **trabalho**).

Para não haver marginais deve existir emprêgo para todos.

O **Brasil** só progredirá pelo trabalho consciente de seu povo.



# Brasil

## Bra

## Bra

<b>bra</b>	<b>bre</b>	<b>bri</b>	<b>bro</b>	<b>bru</b>
<i>bra</i>	<i>bre</i>	<i>bri</i>	<i>bro</i>	<i>bru</i>
<u>bravura</u>	<u>breve</u>	<u>brio</u>	<u>broca</u>	<u>brucelose</u>
<u>branco</u>	<u>brejo</u>	<u>britador</u>		
<u>Brasília</u>	<u>pobre</u>	<u>obrigação</u>		

A nova capital do Brasil é Brasília.

Brasília é uma cidade moderna, feita de acôrdo com um plano.

Brasília está situada no planalto goiano, no Estado de Goiás.

Brasília foi feita com a ajuda dos nordestinos.

brasileiro

fábrica

O progresso do Nordeste exige a instalação de fábricas.

O operário brasileiro tem capacidade para atingir um alto nível em sua profissão.

A fábrica é a escola do operário.



trabalho

tra

*tra*

---

tra	tre	tri	tro	tru
<i>tra</i>	<i>tre</i>	<i>tri</i>	<i>tro</i>	<i>tru</i>
<u>tr</u> adição	<u>tr</u> em	<u>tr</u> igo	petr <u>o</u> leo	constru <u>ç</u> ão
est <u>ra</u> da	<u>tr</u> ês	eletricid <u>a</u> de	petrob <u>á</u> s	
est <u>ra</u> nceiro	<u>tr</u> égua	Pá <u>t</u> ria	minist <u>r</u> o	
<u>tr</u> ansporte		indú <u>s</u> tria		

---

A mão de obra sem trabalho é um entrave ao progresso do Nordeste.

Para o progresso de nossa Pátria é necessário defender a indústria nacional.

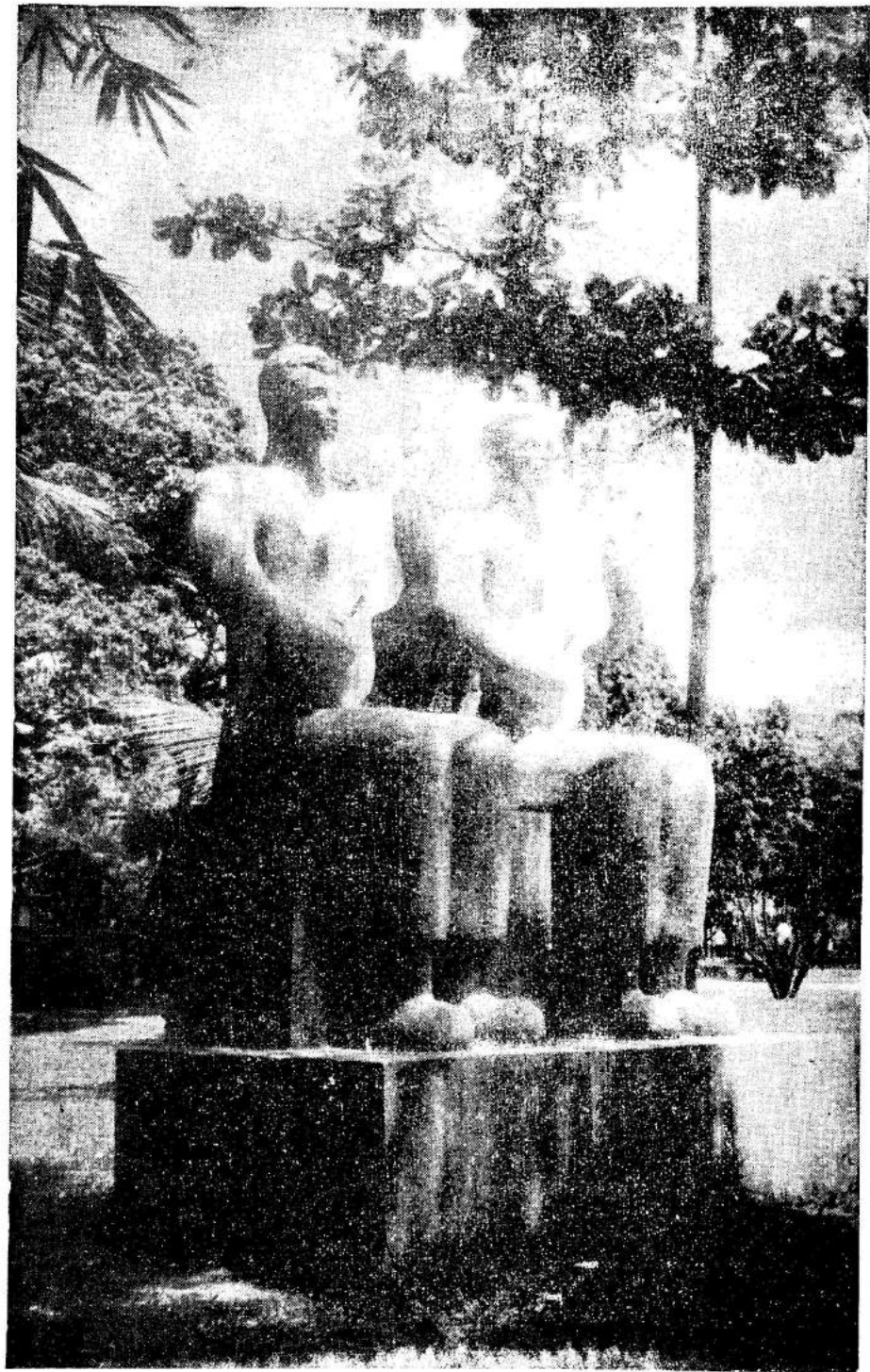
A Companhia Hidro-Elétrica (CHESF), em Paulo Afonso, contribui para o desenvolvimento do Nordeste, levando eletricidade à cidade e ao campo.

A Petrobrás é outra empresa estatal, atuando em todo o país.

O político nacionalista não trai a confiança do povo: defende o monopólio estatal do petróleo.

**A Petrobrás é intocável!**





# trabalho

## lho

### lho

lha

lhe

lhi

lho

lhu

*lha**lhe**lhi**lho**lhu*ilhamulherfolhinhafilhoabelhudopalhacolheitamilho

Uma boa colheita é importante para o trabalhador do campo e para a população da cidade.

A mulher trabalha com os filhos na colheita.

Trabalha junto ao homem para melhorar as condições de vida da família.

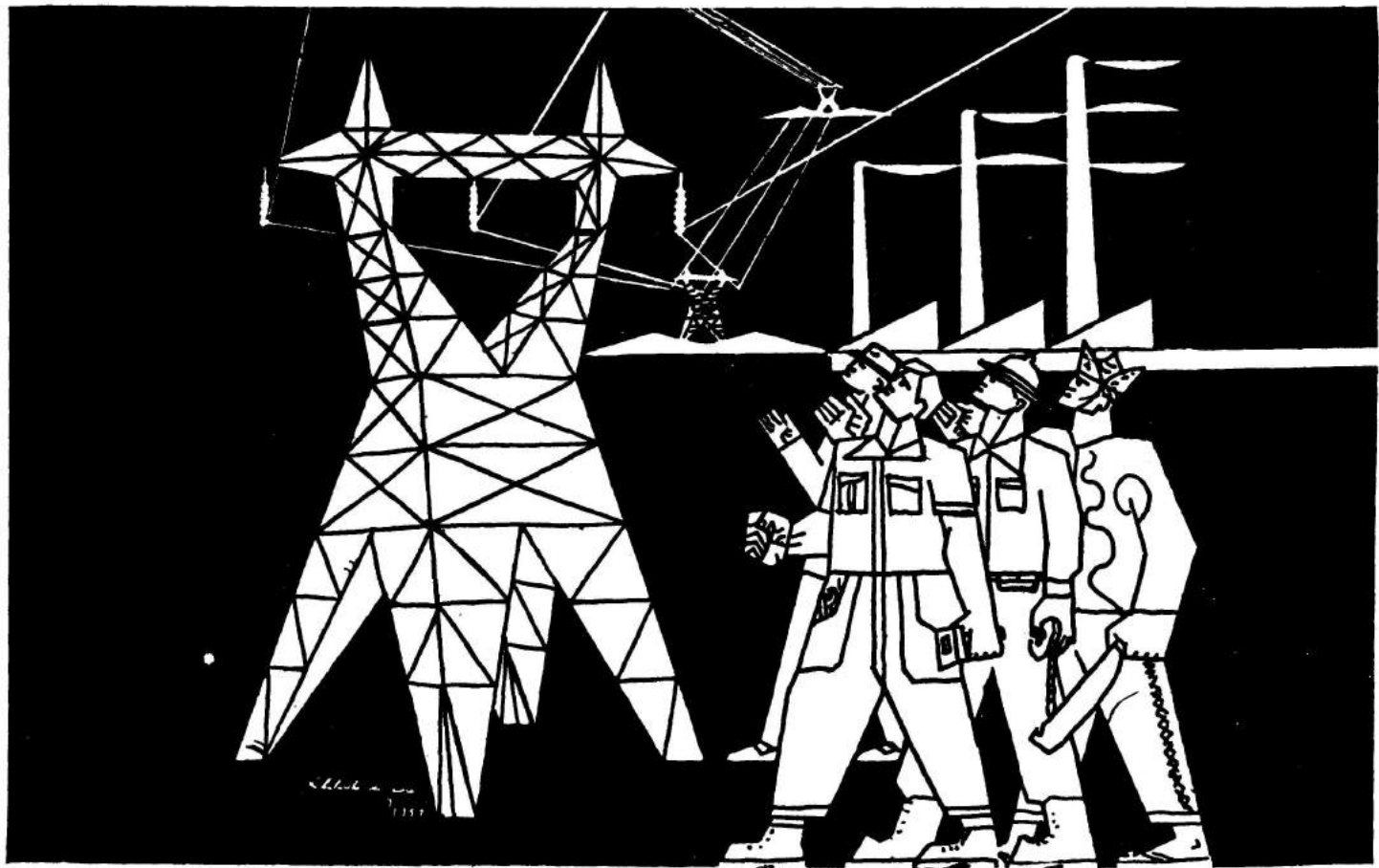
Seu trabalho é indispensável para acelerar o progresso do Brasil.

### Escolher

Eu escolho — Eu escolhi — Eu escolhia — Eu escolherei

O povo escolhe seus representantes na Câmara e no Senado.

No regime parlamentarista, os deputados federais escolhem o Conselho de Ministros, o Primeiro-Ministro e o Presidente.



1957

jangada	peixe	coqueiro
<i>jangada</i>	<i>peixe</i>	<i>coqueiro</i>

O **coqueiro** e a **jangada** compõem a paisagem das praias do Nordeste.

Tôdas as manhãs os pescadores saem em suas **jangadas** em busca de **peixe** para vender nas praias. Seu trabalho é perigoso e cansativo.

Associando-se nas colônias de pesca, êles se protegem para a velhice e a doença.

---

O jangadeiro é o herói dos mares bravios!

---

coqueiro  
quei  
quei

que	qui	quo
<i>que</i>	<i>qui</i>	<i>quo</i>
xique xique	queijo	quilo
	máquina	quota

— Por que luta o homem do Nordeste?

— Por seu quinhão de felicidade: casa para morar, alimentação para sua família e educação para seus filhos.

— Quem não compreende a luta dos nordestinos?

— Só aquele, que não amam a Pátria como um todo.

arraial
<i>arraial</i>

quadrilha
<i>quadrilha</i>

No **Arraial** do Bom Jesus houve festa de S. João e S. Pedro.

O povo prestigia as festas tradicionais!

Os pares dançaram côco, ciranda e **quadrilha** várias noites.

Os côcos, as cirandas e quadrilhas são danças populares brasileiras, que enchem de sadia alegria as festas joaninas.

No sítio do **Arraial** desfilaram várias «Bandeiras de São João».

O povo aplaudiu com entusiasmo!

Cantadores e violeiros de todo o Nordeste improvisaram seus versos.

Havia muito balão, canjica, milho assado e pamonha.

O M.C.P. preserva as tradições do Nordeste incentivando os festejos populares.
--

arraial

r-ra

*r-ra*

---

terra      ferreiro      corrida      morro      arruela

---

O teatro é uma arte completa. Reúne tôdas as artes: a música, a dança, a mímica, o canto, a poesia, a pintura, a escultura e mesmo o cinema.

É um meio de educação do povo.

O «Teatro do Arraial Velho» é um teatro ao ar livre, na encosta do morro, onde são apresentados espetáculos gratuitos.

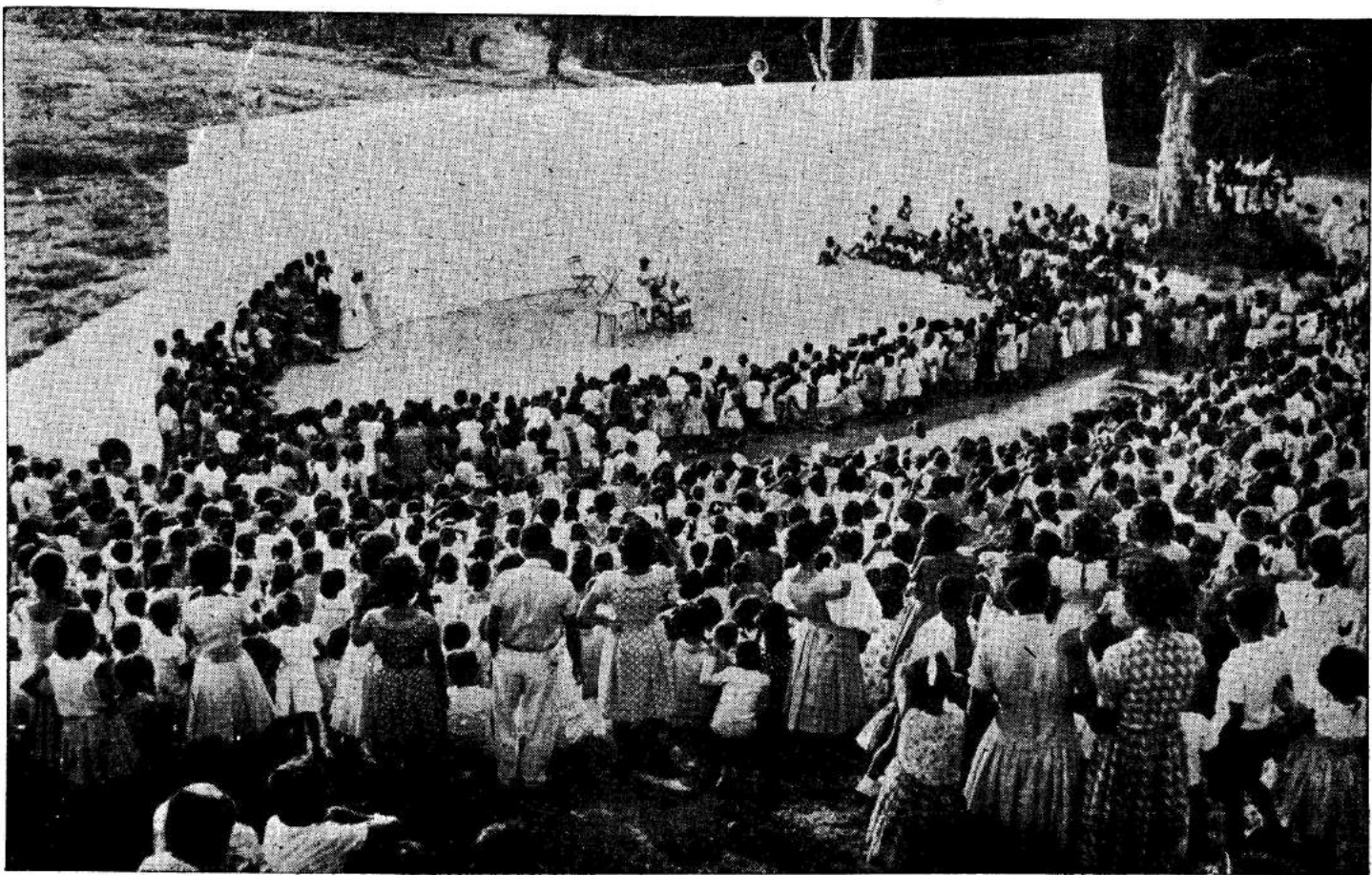
O MCP leva o teatro ao povo!

**Um teatro verdadeiramente popular concorre para a emancipação do povo.**

No Arraial do Bom Jesus está a sede do Movimento de Cultura Popular.

Nesse local histórico o nordestino lutou para defender seu torrão contra o invasor holandês.







r = r r

honra enrêdo enriquecer enrolar enrugar

O nordestino defende com ardor a honra de sua família.

Muitas crianças do Nordeste morrem na mais tenra idade.

Diversos filmes brasileiros apresentam como enrêdo a vida de Lampião, Maria Bonita e outros cangaceiros.

Nesses filmes os fatos se desenrolam mostrando que o cangaço resulta do desajustamento social.

**quadrilha**

**qua**

*qua*

qualidade

quantia

quadro-negro

quarta-feira

quaresma

quadriênio

conseqüência

tranqüilidade

— Qualquer pessoa pode aprender a ler?

— Sim, em qualquer tempo, se não lhe foi dada oportunidade para issô, quando criança.

A tranqüilidade é um bem.

Só onde há justiça pode haver segurança para todos.

Sòmente o homem que tem segurança é um homem tranqüilo.

## Lição 66

<b>Brasil</b>	<b>trabalho</b>	<b>coqueiro</b>	<b>arraial</b>	<b>quadrilha</b>
---------------	-----------------	-----------------	----------------	------------------

bra	bre	bri	bro	bru
tra	tre	tri	tro	tru
lha	lhe	lhi	lho	lhu
—	que	qui	quo	—
qua	qüe	qüi	—	—

### **Leia, completando:**

Só o ..... consciente de seus filhos levará  
o Brasil a progredir

..... é a nova capital do Brasil.

A ..... é a empresa nacional de petróleo.

Pelo voto o povo ..... seus representantes.

O trabalho do ..... é perigoso e cansativo.

O MCP leva a ..... ao povo.



Abelardo de la Peña  
1962

frêvo	ritmo	zabumba
<i>frêvo</i>	<i>ritmo</i>	<i>zabumba</i>

O **zabumba** é uma banda popular.

O **frêvo** é música típica do povo pernambucano.

O **ritmo** do **frêvo** é efervescente.

O maracatu, o samba e o baião também são **ritmos** populares do Nordeste.

Os **ritmos** populares inspiram a música erudita.

A música de um povo é parte de sua cultura.

**Um povo sem cultura é um povo pobre!**

frêvo  
frê  
fre

fra	fre	fri	fro	fru
<i>fra</i>	<i>fre</i>	<i>fri</i>	<i>fro</i>	<i>fru</i>
<u>frase</u>	<u>frete</u>	<u>África</u>	<u>frondosa</u>	<u>fruto</u>

É preciso que se forme, no Brasil, uma ampla frente, congregando todos que trabalham para suprimir as causas da miséria do povo brasileiro.

O sofrimento do nosso povo é apenas uma consequência.

As causas que geram êsses sofrimentos, são mais profundas. Só podem ser eliminadas com planificação e reformas de base.

**POVO POBRE — PAÍS FRACO!**

Na união fraternal de todos os brasileiros, que amam a sua Pátria, está a esperança de melhores dias para o Brasil.

Só existe verdadeira fraternidade, quando cada homem se interessa pelo bem estar do próximo.

ritmo  
rit  
rit

técnica intelectual objetivo folclore subsistência

**Obter**

Eu obtenho — Eu obtive — Eu obtinha — Eu obterei

Num plebiscito o povo pode optar por qualquer forma de govêrno.

O que importa é se a forma escolhida lhe dará meios para obter uma vida digna.

O povo brasileiro está na expectativa de soluções que ataquem as causas de seu sub-desenvolvimento.

Sem técnica não há desenvolvimento.

**«Reforma de base» — só tem significação se acaba com a miséria.**

O folclore é o conjunto das tradições de um povo.

O MCP procura captar os ritmos populares do Nordeste, gravando a música do bumba-meu-boi, da chegada, do pastoril, etc.

zabumba

za

za

---

riqueza	zero	vazio	juízo	azulejo
batizado	zebu	zinco	zoológico	azul
razão	fazenda	cozinha		zumbi

---

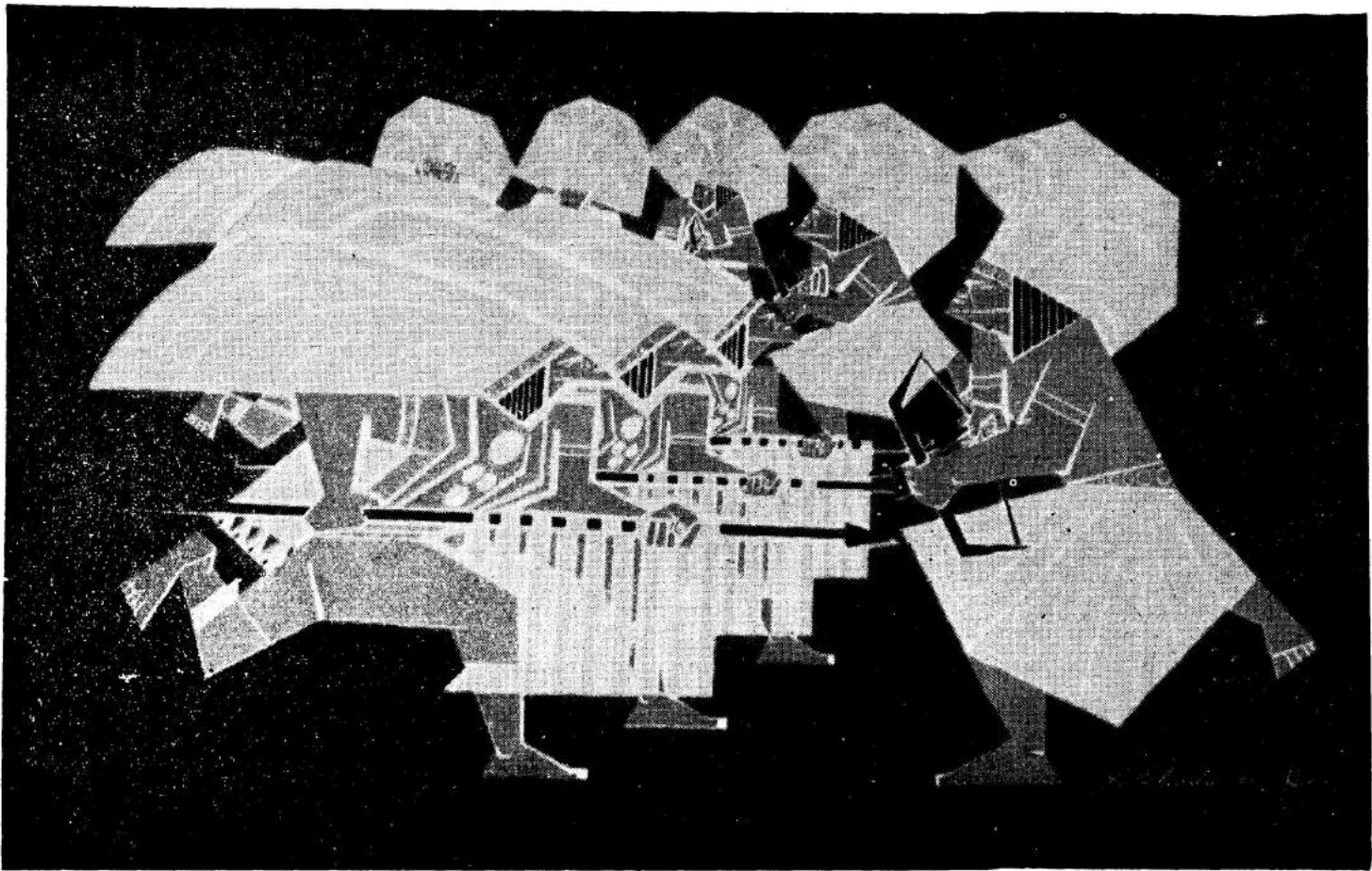
A fraqueza do homem está no seu isolamento.

O trabalhador sindicalizado é um homem forte.

Através do seu sindicato, êle pode apresentar razões, que fundamentem suas reivindicações.

Ao mesmo tempo, graças ao debate, pode fazer melhor juízo das realizações governamentais e particulares, que realmente o beneficiam.

**Sindicalismo e cooperativismo, armas contra a fraqueza do homem isolado!**



*John L. ...*

**caboclinhos**  
*caboclinhos*

**Guararapes**  
*Guararapes*

O Carnaval do Recife é uma das maiores tradições do Nordeste.

Nossas tradições vêm do português, do índio e do africano.

Numerosos conjuntos folclóricos desfilam no Carnaval do Recife: **caboclinhos**, maracatus, escolas de samba, grupos de frêvo e troças de rua.

A avenida **Guararapes** é toda decorada com motivos do folclore regional.

O povo brinca, durante vários dias, fazendo o passo nas ruas.

**O frêvo domina o Carnaval do Recife!**



## caboclinhos

cli

*cli*

cla	cle	cli	clo	clu
<i>cla</i>	<i>cle</i>	<i>cli</i>	<i>clo</i>	<i>clu</i>
<u>cl</u> asse	<u>cl</u> ero	<u>cl</u> ichê	<u>cl</u> oro	<u>cl</u> ube
<u>cl</u> amor	<u>cl</u> emência	<u>cl</u> ima		con <u>cl</u> usão
<u>cl</u> aração		<u>cl</u> iente		

<b>Reclamar</b>	Eu reclamo — Eu reclamei Eu reclamava — Eu reclamarei
<b>Esclarecer</b>	Eu esclareço — Eu esclareci Eu esclarecia — Eu esclarecerei

É preciso atender ao clamor do povo!

As classes pobres reclamam seu direito de viver.

Para haver tranqüilidade no país, é necessário que haja um clima de compreensão entre homens de tôdas as classes, com o objetivo comum de resolver os males da Nação.

A Declaração Universal dos Direitos do Homem, da ONU (Organização das Nações Unidas), reivindica para todos os povos, condições dignas de vida.

## Guararapes

Gua

*Gua*

Nos montes Guararapes, os nordestinos, comandados por André Vidal de Negreiros, Henrique Dias e Felipe Camarão, selaram a unidade das três raças — branca, negra e índia, consolidando a formação de um povo sem preconceito de côr.

A luta do Nordeste contra o invasor foi o primeiro surto de nacionalismo no Brasil.

Carlos Gomes compôs a ópera «O Guarani» em louvor ao índio brasileiro.

Os guaranís já viviam em nossa terra, na época do descobrimento do Brasil pelos portugueses.

Uma das bebidas indígenas era o guaraná.

**O guaraná é uma bebida nacional!**

O café e o mate também são bebidas nacionais.

República <i>República</i>	democracia <i>democracia</i>	paz <i>paz</i>
-------------------------------	---------------------------------	-------------------

— O Brasil é uma **República**?

— Sim. Atualmente é uma **República** Parlamentarista. Tem um Presidente, um Primeiro-Ministro e um Conselho de Ministros, que constituem o Poder Executivo. A Câmara de Deputados e o Senado Federal formam o Poder Legislativo. Os Juizes, integrantes do Supremo Tribunal Federal, representam o Poder Judiciário.

Cada Estado tem um Governador, a Assembléia Legislativa, com os Deputados estaduais e o Tribunal de Justiça com os Juizes.

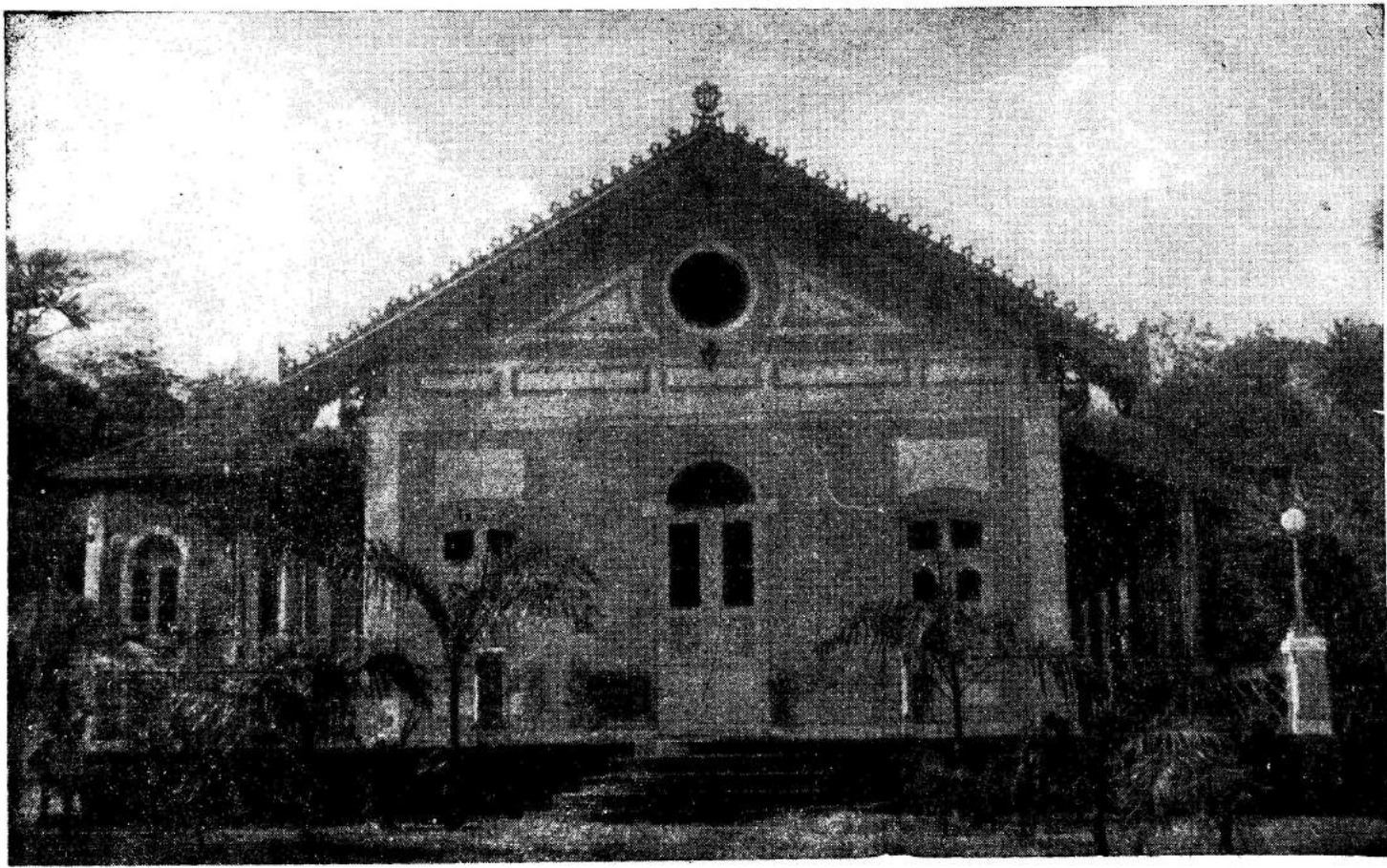
Cada Município tem um Prefeito e a Câmara Municipal, com os Vereadores.

— Como são escolhidas essas autoridades?

— Os Juizes, por concurso. Os demais, representantes do povo, são escolhidos direta ou indiretamente pelo voto dos eleitores, homens e mulheres maiores de 18 anos.

— E que é **democracia**?

— **Democracia** é o govêrno do povo, pelo povo e para o povo. Em uma verdadeira democracia o povo tem **paz**, tudo que é indispensável a uma vida digna e meios para ampliar sua cultura.



# República

bli  
bli

---

problema

público

bloco

blusa

---

O MCP realiza uma educação popular por vários meios, atingindo ao grande público:

- escolas primárias para crianças e adolescentes;
- escolas radiofônicas e de aperfeiçoamento para adultos;

- programas de educação e cultura pelo rádio e pela televisão;

- escolas de formação profissional, como a de motoristas-mecânicos e o curso de corte e costura;

- praças de cultura, com discoteca, tele-clubes, biblioteca pública, cinema, teatro e jogos infantis;

- centros de cultura, clubes de leitura e círculos de cultura, onde, entre outros, são debatidos os problemas brasileiros;

- cursos e campanhas de educação sanitária, além de assistência médica para crianças e adultos;

- cursos de educação física, esportes e piqueniques esportivo-culturais;

- centros de artesanato e artes plásticas e exposições para o público, como as da Galeria de Arte do Recife, construída às margens do Capibaribe;

- programas teatrais realizados no teatro do Arraial Velho e no Teatro do Povo (ambulante), além de debates dos problemas teatrais, com o público.

Enfim, o MCP procura atacar todos os problemas relacionados com a elevação do nível de cultura do povo.

Com esse programa de educação popular, o MCP possibilita ao homem e à mulher uma ação mais consciente dentro da sociedade.

---

**O bem público deve ser o objetivo dos bons governantes.**

# democracia

cra

*cra*

cra	cre	cri	cro	cru
<i>cra</i>	<i>cre</i>	<i>cri</i>	<i>cro</i>	<i>cru</i>
<u>escr</u> avo	<u>cre</u> do	<u>cri</u> ança	<u>crô</u> nica	<u>cr</u> ua
bu <u>roc</u> racia	de <u>cre</u> to	<u>cr</u> ise	lu <u>cr</u> o	

Apesar das crises o Brasil cresce.

É preciso, porém, que os lucros produzidos pelo trabalho do povo brasileiro revertam em benefício do próprio país.

O futuro das nossas crianças depende de como soubermos defender hoje as riquezas de nossa Pátria.

crença

sacrifício

Cada um tem sua crença: os católicos têm fé em Cristo; os protestantes também; os judeus esperam o Messias; os espíritas acreditam na reencarnação; outros não têm crença.

«Todos são iguais perante a lei!»



paz

*paz*gizraizchafarizvozluzcruz

O Nordeste só terá paz quando a raiz de seus males fôr atacada.

Quando a reforma agrária assegurar ao camponês: terra, máquinas, orientação técnica, crédito, mercado, educação e saúde.

Quando o comércio, organizado dentro do espírito cooperativista, valorizar ao máximo a renda do produtor e do consumidor.

Quando a implantação de fábricas permitir a industrialização de nossas matérias primas, na própria região.

A voz do povo traz muita luz sôbre os problemas do Nordeste.

Problemas que podem ser resolvidos com trabalho, honestidade e justiça.

A justiça é harmonia, equilíbrio e igualdade nas relações entre os homens.

Cristo morreu na cruz pregando a justiça sôbre a terra. É indispensável haver paz entre os homens para que haja progresso no mundo.

---

*A paz nasce da justiça.*



Mapa da  
AMÉRICA



Imprensa

ALFABETO

*Manuscrito*

A	a
B	b
C	c
D	d
E	e
F	f
G	g
H	h
I	i
J	j
L	l
M	m
N	n
O	o
P	p
Q	q
R	r
S	s
T	t
U	u
V	v
X	x
Z	z

<i>A</i>	<i>a</i>
<i>B</i>	<i>b</i>
<i>C</i>	<i>c</i>
<i>D</i>	<i>d</i>
<i>E</i>	<i>e</i>
<i>F</i>	<i>f</i>
<i>G</i>	<i>g</i>
<i>H</i>	<i>h</i>
<i>I</i>	<i>i</i>
<i>J</i>	<i>j</i>
<i>L</i>	<i>l</i>
<i>M</i>	<i>m</i>
<i>N</i>	<i>n</i>
<i>O</i>	<i>o</i>
<i>P</i>	<i>p</i>
<i>Q</i>	<i>q</i>
<i>R</i>	<i>r</i>
<i>S</i>	<i>s</i>
<i>T</i>	<i>t</i>
<i>U</i>	<i>u</i>
<i>V</i>	<i>v</i>
<i>X</i>	<i>x</i>
<i>Z</i>	<i>z</i>

# BRASIL — capital Brasília (Distrito Federal)

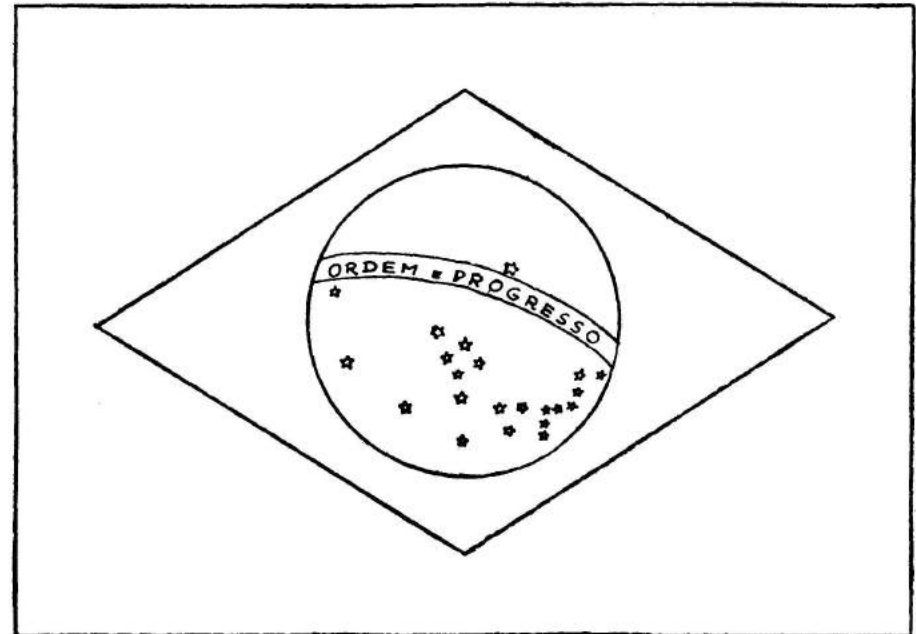


Estados e territórios (por ordem alfabética):

Amazonas	— capital Manaus	Pará	— capital Belém
Alagoas	— " Macelé	Paraíba	— " João Pessoa
Acre (Ter.)	— " Rio Branco	Paraná	— " Curitiba
Amapá (Ter.)	— " Macapá	Pernambuco	— " Recife
Bahia	— " Salvador	Piauí	— " Teresina
Ceará	— " Fortaleza	Rio Branco (Ter.)	— " Boa Vista
Espírito Santo	— " Vitória	Rio G. do Norte	— " Natal
Fernando de Noronha (Ter.)	—	Rio Grande do Sul	— " Pôrto Alegre
Goiás	— capital Goiânia	Rio de Janeiro	— " Niterói
Guanabara	— " R. de Janeiro	Rondônia (Ter.)	— " Pôrto Velho
Mato Grosso	— " Cuiabá	Santa Catarina	— " Florianópolis
Maranhão	— " São Luís	São Paulo	— " São Paulo
Minas Gerais	— " B. Horizonte	Sergipe	— " Aracaju

## BANDEIRA BRASILEIRA

Côres: retângulo verde, losango amarelo, esfera azul, estrêlas brancas, faixa branca e letras verdes.



## HINO NACIONAL

Letra de Joaquim Osório Duque Estrada — Música de Francisco Manuel

Ouviram do Ipiranga às margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante,  
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó Liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!

O' Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um ralo vívido  
De amor e de esperança à terra desce,  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,  
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,  
E's belo, é forte, impávido colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada,  
Entre outras mil,  
E's tu, Brasil,  
O' Pátria amada!

Dos filhos dêste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;  
"Nossos bosques têm mais vida",  
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

O' Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde-louro desta fâmula  
— Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,  
Entre outras mil,  
E's tu, Brasil,  
O' Pátria amada!

Dos filhos dêste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!

## **Prezado aluno:**

Agora que você já sabe ler, vamos contar-lhe a história deste livro.

Ele nasceu do idealismo da equipe do Movimento de Cultura Popular.

Debatemos, em muitas reuniões, a maneira de ensinar a ler que pudesse, realmente, interessar ao homem e à mulher do Nordeste, cansados da luta diária pela sua sobrevivência e a de seus filhos.

Chegamos à conclusão de que só tratando os problemas com honestidade, conversando com você sobre as causas desses problemas, procurando chamá-lo a colaborar conosco, num trabalho benéfico para toda a comunidade, sem distinção de raça, credo ou classe, estaríamos, realmente no caminho certo.

Para a elaboração deste livro estudamos o resultado de experiências de vários países com condições de desenvolvimento semelhantes às nossas, experiências publicadas em revistas da UNESCO, organização mundial de educação e cultura.

Esperamos que o nosso objetivo tenha sido atingido e que você, agora, já possa trabalhar também para educar outros brasileiros.

**Josina e Norma**

O Movimento de Cultura Popular agradece a todos que colaboraram, na confecção gráfica deste livro:

— à equipe da **Gráfica Editôra do Recife**, sob a direção do Dr. Fernando Livino de Carvalho, integrada pelos seguintes técnicos:

Generino Monteiro	— chefe de oficinas
Fernando Santana	— tipógrafo-paginador
Severino de França	— impressor
Reginaldo Santos	— impressor;

— a Antônio Telles, do Atelier de Fotogravura que executou os clichês.

---

*Este Livro de Leitura foi impresso em fevereiro de 1962, sendo Prefeito da Cidade do Recife o Dr. Miguel Arraes de Alencar e Presidente do Movimento de Cultura Popular o Prof. Germano de Vasconcellos Coelho.*